

EDITORIAL

Neste editorial do volume 16 n° 2, Mai-Ago da Revista Internacional de Ciências incluem 3 Notas Técnicas, 1 Resenha Crítica e 4 artigos,

Na categoria Nota Técnica, temos o foco na Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) constituindo um dos instrumentos mais relevantes da gestão ambiental contemporânea, sendo utilizada para identificar, prever e avaliar os efeitos decorrentes de projetos, obras e atividades capazes de alterar significativamente o meio ambiente.

Portanto as Notas técnicas **“INDICADORES DE SAÚDE AMBIENTAL”** e **“LÍNEAS METODOLÓGICAS DE EVALUACIONES DE IMPACTO AMBIENTAL”** indicam as principais linhas metodológicas aplicadas às avaliações de impacto ambiental, destacando seus fundamentos teóricos, aplicações práticas, vantagens e limitações. São examinadas ferramentas como listas de controle, matrizes de interação, métodos cartográficos, redes de interação, diagramas de fluxo e modelos de simulação, enfatizando suas contribuições para o planejamento ambiental e o desenvolvimento sustentável.

“POLÍTICA DE MEDIO AMBIENTE E INSTRUCCIONES NORMATIVAS: ANÁLISIS Y EVALUACIÓN DE IMPACTO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE POLÍTICA AMBIENTAL”, é uma Nota Técnica que analisa o papel dos Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e dos Relatórios de Impacto Ambiental (RIMA) como instrumentos de gestão ambiental, destacando os procedimentos normativos, as metodologias aplicáveis, os critérios de avaliação de impactos e as etapas de implantação de empreendimentos sujeitos ao licenciamento.

A presente resenha **“CIÊNCIA COM EQUIDADE: AVANÇOS E DESAFIOS DAS MULHERES NA ACADEMIA”**, analisa criticamente a obra coletiva Mulheres na Ciência: O que mudou e o que ainda precisamos mudar, organizada pelas professoras Leticia de Oliveira e Tatiana Roque e publicada pela Editora Oficina Raquel em 2024. O volume reúne onze pesquisadoras brasileiras de instituições de reconhecida excelência acadêmica, como UFF, UFRJ, UFRGS, CEFET-RJ, UFMG e UERJ, e oferece um diagnóstico rigoroso das desigualdades de gênero e raça na ciência brasileira, articulando dados empíricos atualizados, fundamentação teórica interdisciplinar e proposições concretas voltadas à promoção de mudanças institucionais e ao fortalecimento de políticas públicas.

O primeiro artigo **“MICROPLÁSTICOS EM AMBIENTES AQUÁTICOS LATINO-AMERICANOS: UMA MINI-REVISÃO DOS NÍVEIS DE CONCENTRAÇÃO ATUAIS E DOS PADRÕES FÍSICO-QUÍMICOS”** trata-se de ambientes aquáticos da América Latina, pois apesar de fornecerem valiosos serviços ecossistêmicos, estão sujeitos a diversas pressões antrópicas, incluindo a poluição por microplásticos (MPs). O objetivo dessa mini-revisão foi identificar e sintetizar os avanços nas pesquisas sobre a poluição por MPs em ambientes aquáticos latino-americanos. Foram consideradas publicações entre 2024 e 2026, disponíveis nas bases de dados Scopus, PubMed e Web of Science. Recomendando-se que futuras

pesquisas sobre a poluição por MPs em ambientes aquáticos da América Latina priorizem o aprimoramento de aspectos metodológicos, dinâmica e impactos dos MPs, para que seja possível a comparabilidade entre corpos hídricos e a aplicação de medidas de prevenção.

A seguir em **“ANÁLISE GEOESPACIAL DA QUALIDADE DA ÁGUA SUBTERRÂNEA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO NO SEMIÁRIDO SERGIPANO”** demonstra que a análise é facilitada quando se emprega procedimentos de geoprocessamento para espacializar e avaliar a geoquímica da água subterrânea. Desta forma, o presente trabalho avaliou a restrição da qualidade da água subterrânea para fins de dessedentação animal do semiárido sergipano, na Bacia Hidrográfica do rio São Francisco. As principais etapas dos procedimentos metodológicos foram a espacialização por geoestatística das variáveis cloreto, ferro, sódio, sólidos totais e sulfato, e a elaboração de restrições da qualidade da água, de acordo os valores máximos permitidos (VMP) da Resolução CONAMA 396/08.

A pesquisa **“EFICÁCIA DE SISTEMAS DE ESGOTOS COM BASE EM PARÂMETROS DE MONITORAMENTO DE 5 ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO”** objetiva fazer uma análise expedita da eficácia do modelo atual de saneamento no Rio de Janeiro sob a ótica de parâmetros de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) e vazão afluente às Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs), com base em dados de distintas fontes de informação sobre cinco ETEs situadas na AP5, Zona Oeste do município do Rio de Janeiro que identifica dependendo das pesquisas grandes variações de vazão afluente e constata ainda concentrações e cargas orgânicas nos esgotos brutos muito inferiores àquelas convencionalmente adotadas como valores teóricos de referência nos projetos e nas etapas de planejamento, controle e monitoramento.

O último artigo **“USO RACIONAL DA ÁGUA EM EDIFICAÇÕES: PROPOSTA DE RETROFIT HÍDRICO EM EDIFÍCIO RESIDENCIAL DA DÉCADA DE 1980 NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO”** propõe uma metodologia de retrofit hídrico aplicada a um edifício residencial multifamiliar da década de 1980, avaliando sua viabilidade técnica e econômica por meio de simulações em um apartamento modelo representativo. A metodologia baseou-se em diagnóstico a campo; análise do faturamento global e na simulação de dois cenários na unidade modelo: o Cenário A (medição coletiva com retrofit de componentes economizadores) e o Cenário B (medição individualizada integrada ao retrofit de componentes). A modelagem em ambiente BIM foi decisiva para o planejamento espacial, viabilizando o redesenho hidráulico necessário para unificar quatro prumadas independentes em uma única descida de medição por apartamento.

Luiza da Fonseca Mitidieri Bastos
Editora da RIC